

## 6. Conclusão

- A metodologia adotada para a análise da especiação do ferro mostrou-se adequada para a determinação de Fe biodisponível, mas não para a quantificação de  $\text{Fe}^{+2}$ .
- Verificou-se que a microbiota foi a principal responsável pela mobilização do ferro e atenuação dos contaminantes.
- Com a saturação do solo, processos geoquímicos são capazes de disponibilizar ferro do solo, sendo que a taxa de Fe disponível torna-se muito maior quando há atividade microbiana.
- A metodologia de análise da fase gasosa extraída da amostra de solo contaminado, empregada para a quantificação dos BTEX-Etanol em amostras de solo, permitiu avaliar a tendência de decaimento dos compostos, apesar de não determinar a concentração de contaminantes no solo, por ter sido incompleta.
- Durante o tempo de ensaio, a ocorrência parcial da biodegradação anaeróbia parece ter ocorrido assim como a volatilização dos BTEX-Etanol.
- Os perfis do decaimento dos BTEX e do Etanol ocorrem de forma similar para todos.
- O tolueno parece ter tido degradação preferencial à do benzeno, conforme consta em outros estudos.
- Com incremento de matéria orgânica xenobiótica, percebeu-se um impacto na atividade dos microrganismos, sendo-lhes necessário um tempo de

adaptação para retomá-la. Durante o ensaio, os dados sugerem a possibilidade da microbiota ser capaz de capturar e utilizar o ferro do solo para a biodegradação.